

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os dados econômicos nos EUA estão surpreendendo negativamente em relação às expectativas. A dinâmica, inversa ao observado até abril, traz de volta a perspectiva de três cortes de 25 p.b. em 2024 como projetamos.

A desaceleração da economia e a redução de juros nos EUA tende a trazer um dólar mais fraco — o que favorece os ativos de risco ao redor do mundo.

Nesta sexta-feira (05), nos EUA, às 9:30h é divulgado o relatório de empregos de junho e espera-se que a folha de pagamento não-agrícolas tenham adicionado 200.000 empregos em junho — abaixo do aumento de 272.000 registrado em maio. Também se projeta que a taxa de desemprego deve ficar estável em 4% e que os salários por hora tenham aumentado 0,3% em relação a maio e 3,9% em relação a 12 meses antes.

A taxa do Tesouro de 10 anos está em 4,34% e a de 2 anos em 4,69%.

O índice do dólar caiu 0,2%, para 105,4. Os preços do ouro subiram com o ouro à vista a US\$ 2.359,73 por onça.

Os preços do petróleo Brent futuros atingiram seu nível mais alto desde abril, negociado a US\$ 87,55 por barril, após uma queda nos estoques dos EUA.

Os mercados asiáticos fecharam em leve queda hoje, com o índice Nikkei 225 do Japão recuando depois do recorde histórico de ontem (04).

Na Inglaterra, os mercados reagiram em alta à vitória do Partido Trabalhista nas eleições. O índice pan-europeu Stoxx 600 opera em alta de 0,3% no início da manhã. Nos EUA, os futuros do S&P 500 estão de lado.

Por aqui, ontem o mercado reagiu bem ao recuo na escalada verbal do governo que vinha fomentando dúvidas sobre o ajuste fiscal e sobre a política monetária em 2025. A mudança de postura veio com o compromisso assumido pelo presidente Lula com o arcabouço fiscal.

O anúncio de que o governo pretende cortar R\$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias foi bem recebido. Diante disso, o Ibovespa fechou em alta de 0,40%, aos 126.163 pontos e o dólar cedeu 1,47%, negociado a R\$ 5,4864. A queda de 3,8% ante o pico de terça-feira (02) comprova que a origem da pressão no câmbio era a comunicação. Os juros futuros foram em linha com a melhora de risco e caíram de forma expressiva.

Zona do Euro - A produção industrial registrou uma queda significativa de 2,5% em maio na Alemanha, superando as expectativas negativas. A retração foi generalizada entre os setores: a produção manufatureira diminuiu 2,9% e a construção caiu 3,3%, enquanto a produção de energia teve um aumento de 2,6%. Indicadores recentes apontam um crescente pessimismo no setor industrial, com o PMI de manufatura e o índice de clima empresarial mostrando contração e redução nas carteiras de pedidos. Diante desse cenário, espera-se que o setor industrial não contribua para o crescimento do PIB no segundo trimestre. **O PIB da Alemanha deverá crescer 0,2% no período, impulsionado principalmente pelo setor de serviços.**

EUA - O presidente do Fed de Nova York, John Williams, declarou que, embora a inflação tenha se aproximado da meta de 2% do Fed recentemente, ela ainda está acima do objetivo. Entretanto, ele expressou confiança de que o Federal Reserve está no caminho certo para alcançar a meta de inflação de 2%.

Em seu discurso, que abordou a incerteza da política monetária em meio a mudanças globais no clima, tecnologia e cadeias de suprimentos, Williams enfatizou a importância de manter as expectativas de inflação "bem ancoradas". Ele também mencionou os "desafios contínuos de medir as chamadas variáveis não observáveis, como a taxa de juros neutra". Recentemente, Williams rejeitou comentários de que a taxa neutra aumentou desde a pandemia. Em declarações feitas na quarta-feira (03), ele citou estimativas que posicionam essa taxa nos EUA e na zona do euro em níveis próximos aos de antes do surto de Covid-19.

Brasil - A produção de veículos aumentou 24,6% em junho na margem, atingindo o maior volume desde maio do ano passado. Este crescimento compensou a queda do mês anterior, impactada pelas enchentes no Rio Grande do Sul que paralisaram montadoras, resultando na menor produção desde agosto de 2021. No trimestre, houve uma queda de 1,7%. Na comparação anual, a produção cresceu 11,6%.

A recuperação foi mais acentuada nos veículos leves, com um aumento de 26,0% na margem em junho, após uma queda de 19,6% no mês anterior. O segmento de pesados teve a terceira alta significativa em quatro meses, acumulando um aumento de 23,0%, o maior desde dezembro de 2022.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²			
	5-jul-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,69	-2	-7	44	-26
	Tesouro EUA 10 anos	4,34	-2	-5	46	41
	Juros Futuros - jan/25	10,62	-7	-11	60	-15
	Juros Futuros - jan/31	12,12	-19	-31	184	138
	NTN-B 2026	6,50	-15	-4	130	108
	NTN-B 2050	6,40	-7	-10	93	84
Renda Variável	MSCI Mundo	815	0,3%	1,6%	12,1%	19,4%
	Shanghai CSI 300	3.431	-0,4%	-0,9%	0,0%	-11,3%
	Nikkei	40.912	0,0%	3,4%	22,3%	22,7%
	EURO Stoxx	5.012	0,5%	2,4%	10,9%	15,2%
	S&P 500	5.537	0,0%	1,4%	16,1%	24,5%
	NASDAQ	18.188	0,0%	2,6%	21,2%	31,9%
	MSCI Emergentes	1.104	1,1%	1,7%	7,9%	10,3%
	IBOV	126.164	0,4%	1,8%	-6,0%	5,5%
	IFIX	3.324	0,6%	-0,7%	0,4%	4,8%
	S&P 500 Futuro	5.472	0,0%	0,0%	12,3%	18,1%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²			
	5-jul-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	104,96	-0,2%	-0,9%	3,6%	1,5%
	Yuan/ US\$	7,27	0,0%	0,0%	2,3%	0,2%
	Yen/ US\$	160,70	-0,4%	-0,1%	13,9%	11,1%
	Euro/US\$	1,08	0,1%	1,0%	-1,9%	-0,3%
	R\$/ US\$	5,49	-1,2%	-1,9%	12,9%	13,1%
	Peso Mex./ US\$	18,10	-0,4%	-1,2%	6,8%	6,5%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	935,00	-0,6%	-0,6%	6,4%	17,3%
	Petróleo (WTI)	83,8	0,0%	2,8%	17,0%	16,8%
	Cobre	464,9	2,4%	5,9%	19,5%	23,9%
	BITCOIN	54.407,3	-6,7%	-9,5%	29,7%	78,6%
	Minério de ferro	113,7	0,4%	6,8%	-16,6%	2,3%
	Ouro	2.362,9	0,3%	1,6%	14,5%	23,4%
	Volat. S&P (VIX)	12,5	1,7%	0,2%	0,2%	-12,1%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	102,8	0,0%	4,3%	-10,3%	-7,0%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	28,1	0,0%	2,6%	-19,8%	-13,3%
	Frete marítimo	2.021,0	-2,1%	-1,4%	-3,5%	103,3%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:30	US	Abertura de vagas (payroll)	Jun	190k		272k
09:30	US	Taxa de desemprego	Jun	4,0%		4,0%
09:30	US	Média de ganhos por hora A/A	Jun	3,9%		4,1%

Indicadores do dia anterior

Não houve divulgações relevantes